

Vivências Pedagógicas em uma Organização Não-Governamental (ONG).

Gécica Coelho do Nascimento¹, Cláudio Romero Pereira de Araújo²; Universidade Regional do Cariri-URCA 1, Universidade Regional do Cariri – URCA 2.

Introdução

A extensão universitária é fator importante na vida do acadêmico. Pois ela faz uma ligação entre teoria e prática, ajudando-o a adquirir conhecimentos gerados pelas suas vivências. Assim a universidade leva serviços especializados para a comunidade e proporciona aos alunos conhecimentos que ultrapassem aos produzidos na sala de aula. Segundo MENDONÇA e SILVA (2002), poucas pessoas têm acesso direto aos conhecimentos gerados pela universidade pública e que a extensão universitária é indispensável para a democratização do acesso a esses conhecimentos, assim através da extensão, a universidade consegue desempenhar seu papel social. Dessa forma, o texto aqui apresentado mostra resultados parciais de um trabalho desenvolvido na área de extensão em uma Organização não-governamental (ONG). O projeto de extensão desenvolvido na ONG, Projeto Nova Vida, situado no município de Crato- CE, tem como objetivo ampliar o enfoque de formação do aluno de pedagogia, através da vivência de experiência de extensão. Como subsídio teórico nos reportamos a Psicologia da Educação, com autores: Campos (1998, 2003), Mussen (1995), Rappoport (1981) e Vygotsky (1998a, 1998b, 2000).

Metodologia

A metodologia está formatada através de: 1. Estudo programático para o aluno bolsista. 2. Conhecimento e observação da organização e estrutura do Projeto Nova Vida. 3. Formação contínua para educadores. 4. Apresentação de trabalhos em eventos científicos. 5. Oficinas pedagógicas para os pais dos alunos do projeto Nova Vida.

Resultados e Discussão

Como resultados obtivemos os seguintes: engajamento dos professores nas reuniões de formação continuada; inserção do pedagogo em um novo espaço de atuação (ONG); vivências práticas para o aluno/ bolsista; complementação e solidificação da formação do pedagogo; aproximação dos pais na escola e melhoria das relações entre pais e crianças.

Conclusões e Perspectivas

Conclui-se assim, que os conhecimentos gerados pelo tripé indissociável de base universitária (ensino, pesquisa e extensão) são imprescindíveis para o processo de formação integral do aluno. Através das reflexões acerca dessas realidades são possíveis a construção e produção de novos conhecimentos. Para tanto, cabe destacar que toda experiência propiciada pela extensão facilitou o

desenvolvimento e aprimoramento dos conteúdos teóricos adquiridos em sala de aula.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro e ao Projeto Nova Vida pelo auxílio na realização das atividades pedagógicas.

Referências

- [1] CAMPOS, D. M de S. **Psicologia da aprendizagem**, 27 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- [2] _____. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**, 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- [3] MENDONÇA; S. G. L.; SILVA, V. P. “Extensão Universitária: Uma nova relação com a administração pública.” In CALDERÓN, A.I. e SAMPAIO, H. (orgs) **Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras**. São Paulo: Olho d’água, 2002, p. 29-44.
- [4] MUSSEN, P. H. et. al. **Desenvolvimento e Personalidade da Criança**, 3 ed. São Paulo: Editora Harbra Ltda. 1995.
- [5] RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo. EPU, 1981.
- [6] VYGOTSKI, L. S. **A Formação social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. (Organizadores Michael Cole et al). Tradução de José Cipolla Neto. 6 ed. São Paulo: Martins Fortes, 1998a (Psicologia e pedagogia).
- [7] _____. **Pensamento e linguagem**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. Revisão técnica de José Cipolla Neto. 2 ed. São Paulo: Martins Fortes, 1998b (Psicologia e pedagogia).
- [8] _____. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fortes, 2000.

Capacitação dos agricultores das regiões do Cariri e Araripe

Paulo J. M. Máximo¹, Felipe T. Camara², Wesley C. Silva¹, Leonardo L. M. de Brito¹

1 – Graduando (a) do Curso de ENG. Agrônômica da Universidade Federal do Cariri – ETH, 2 – Prof. Dr. do Curso de Eng. Agrônômica da Universidade Federal do Cariri.

Introdução

O presente programa visa auxiliar o desenvolvimento sustentável na agricultura familiar nas regiões Cariri e Araripe nos Estado do Ceará e Pernambuco, buscando a articulação dos produtores rurais e escolas das regiões para atender aos programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A metodologia a ser utilizada será gestão de empreendimentos rurais de forma participativa em regime de economia solidária, agricultura familiar e integrantes das unidades produtivas realizarão a gestão de empreendimentos. O trabalho será executado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão em Agroecologia (GPEA) em conjunto com Incubadora Tecnológica de Empreendimentos Populares e Solidários (ITEPS) da Universidade Federal Do Ceará - Campus Cariri (UFC). A implantação das atividades será em conjunto com os parceiros. Esta formação prevê a realização de palestras, cursos, oficinas, reuniões e assistência técnica, priorizando a capacitação profissional, geração de trabalho para jovens e adultos, para o aumento da renda, melhoria na qualidade de vida dos seus habitantes e um melhor aproveitamento dos recursos naturais.

As técnicas de produção utilizadas pelos agricultores familiares ainda são, em sua maioria, rústicas, seja por costume ou por dificuldade de acesso às tecnologias. As melhorias tecnológicas estão intimamente ligadas ao acesso a créditos e a programas dos governos federais ou municipais; porém, investimentos em tecnologias, como assistência técnica, não são priorizados por estes produtores, muitas vezes, por falta de conhecimento sobre estas políticas públicas. Desta forma, estes pequenos agricultores ficam em desvantagem com os grandes produtores que possuem tanto acesso e incentivo à assistência técnica quanto às novas tecnologias (AVENTURA et al, 2012).

Metodologia

O presente programa desenvolverá a difusão de tecnologias adaptadas ao semi-árido nordestino nas atividades da agricultura familiar (apicultura, criação de galinha caipira, piscicultura, bovinocultura, beneficiamento de alimentos, agricultura) com ênfase no associativismo e gestão participativa, para atender demanda dos programas PAA e PNAE. Os municípios a serem atendidos são: Altaneira, Abaiara, Tarrafas, Caririáçu, Milagres, Missão Velha, Ipubi, Bodocó, Exú, e Morelândia. Cada município terá duas comunidades assistidas e 10 agricultores por comunidade será capacitado e acompanhado durante o projeto, totalizando 200 agricultores. Inicialmente será realizada uma reunião geral na sede da associação comunitária, a qual

servirá para divulgar o projeto junto aos agricultores das comunidades envolvidas e vizinhas, interessados em participar, desencadeando, assim, o processo de sensibilização para o aumento da consciência do cidadão local em relação à importância da segurança alimentar e nutricional, bem como dos meios que contribuem para o combate à pobreza rural. Os diferentes grupos de atividades serão formados após a realização desta reunião geral, tendo as respectivas associações comunitárias, a responsabilidade de inscrever e selecionar os integrantes de cada grupo a serem acompanhados. A capacitação, em cada atividade, dar-se-á da seguinte forma: 1. Realização de reuniões, oficinas, cursos e palestras; 2. Visitas técnicas, em suas respectivas unidades produtivas.

A capacitação abordará os seguintes aspectos de cada atividade: conceitos, biologia, meio ambiente, instalações, fatores de produção, manejo alimentar, manejo sanitário, manejo reprodutivo, manejo de solos, resultados econômicos, associativismo, cooperativismo, gestão participativa, beneficiamento dos produtos, estudo de mercado, subprodutos, armazenamento, comercialização.

Resultados e Discussão

O projeto já está em andamento, todas as comunidades contempladas com o mesmo já receberam cursos nas mais diversas áreas como criação de galinhas, manejo de solo, associativismo, horticultura, entre outros.

Conclusões e Perspectivas

Os agricultores acompanhados se mostram satisfeitos com o decorrer das atividades e os alunos envolvidos estão entusiasmados e empolgados com o trabalho de extensão.

Agradecimentos

A Deus e ao programa de extensão universitária, PROEXT/MEC SESu, e a todos os envolvidos no programa.

Referências

AVENTURA, Thiago Mariano; A importância da diversificação da produção na agricultura familiar. In: SIMPÓSIO SOBRE REFORMA AGRÁRIA E QUESTÕES RURAIS, 5., 2012, Araraquara. Anais eletrônicos... Araraquara: UNESP, 2012. 1CD.

Educação Ambiental: Experiência Vivenciada no Município de Barbalha

Fernanda dos Santos Oliveira¹, Edvania Ferreira Dantas².

1 - Graduanda em Pedagogia, Universidade Regional do Cariri – URCA e bolsista URCA/GEOPARK., 2 – Graduada em Geografia e Pedagogia. Especialista em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

Introdução

A sociedade ao longo do tempo vem passando por grandes transformações, dentre elas, o meio ambiente que vem sofrendo modificações através da ação humana, como escassez de água potável, aquecimento global, desmatamento, poluição etc. Diante deste cenário, surgiu a necessidade de elaborar um projeto voltado para a questão ambiental, a fim de tornar a convivência harmoniosa do homem com o seu planeta. Para que isso aconteça escolhemos duas escolas no município de Barbalha sendo uma da zona rural e a outra da zona urbana, que nos possibilitará abrir discursões com professores, alunos e comunidade em busca de soluções para os problemas vivenciados no seu entorno, visando à construção de um futuro melhor e uma melhoria de qualidade de vida.



Foto: Fonte do meio, Geossítio Riacho do Meio, no município de Barbalha.

Fonte: Arquivo Geopark Araripe.

Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa em andamento é qualitativa, pois trabalha com o universo dos significados dos motivos, valores e crenças, ou seja, entendido como um conjunto de fenômenos humanos que são compreendidos como parte da realidade social. Para que isto aconteça elaboramos um questionário que serve de subsídios para a efetivação da pesquisa.

Resultados e Discussão

Os resultados parciais nos mostram a necessidade e importância da efetivação de uma Educação Ambiental nas escolas à medida que a participação e colaboração de todos, constituem uma condição ímpar para a construção e formação de cidadãos para uma sociedade melhor, consciente e justa.

Conclusões e Perspectivas

O estudo discute sobre o que se compreende por Educação Ambiental, quais seus desafios e perspectivas para a sociedade atual. Verificou-se, a partir do presente estudo, que é evidente a importância da educação ambiental nas escolas, como um recurso de formação humana e cidadã que contribuirá na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, e como fonte de humanização.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Regional do Cariri- URCA por nos proporcionar este momento ímpar em nossas vidas e ao Geopark Araripe pelo apoio.

Referências

- [1] BEZERRA, L, C, R *et al.* **Educação Ambiental**, Fortaleza – CE, (2010/2011)
- [2] LIMA, F.F. *et al.* **Geopark Araripe: Histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura**. Universidade Regional do Cariri. Crato: 2012.

Centro de Equoterapia no IFCE, campus Iguatu: um trabalho de amor e inclusão

Mônica Maria Siqueira Damasceno¹, Maria Maiza Barros¹, Sória Monteiro Bezerra³

1 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Iguatu-IFCE – 2-APAE

Introdução

Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial para habilitar ou reabilitar pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais[1]. O Centro de Equoterapia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia, Campus Iguatu (CEIFCE), nasceu do desejo do então diretor geral da época Professor Ivam Holanda que dizia ser um sonho a realização desse projeto de extensão, pois poderia atender as inúmeras crianças que necessitam desse tratamento, trazendo esperanças de melhorias para elas e para as famílias. CEIFCE fechou uma parceria com APAE de Iguatu e atende alunos matriculados na instituição. O objetivo do projeto de extensão do IFCE, campus Iguatu é proporcionar atendimento às pessoas com algum tipo de deficiência e/ou com necessidades especiais, através da equoterapia, promover a inclusão social, formação da cidadania e resgate da situação de risco, bem como proporcionar abertura de espaço para aperfeiçoamento acadêmico através de estágio em áreas sociais, humanas e da saúde.



Fig.1



Fig 2

Figura 1 e 2 – Sessões de Equoterapia pela equipe multidisciplinar (pedagoga, psicóloga, fisioterapeuta e equitador)
Fonte: Os próprios autores, (2013).

Metodologia

A Equoterapia é desenvolvida ao ar livre, acontecem uma vez por semana, com duração de 30 minutos para cada praticante onde executam exercícios psicomotores, de recuperação e integração. São acompanhados de acordo com sua deficiência pela equipe multidisciplinar: psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, assistente social, equitador e guias laterais. Ao final, a equipe se reúne para analisar as evoluções dos praticantes.

Resultados e Discussão

O CEIFCE, atualmente atende crianças com Autismo; Síndrome de Down; Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; Dificuldades da aprendizagem ou linguagem. No período de dez meses, já alcançamos respostas bastante significativas nos nossos praticantes, é possível perceber claramente as evoluções deles, que são avaliados a cada três meses.

Conclusões e Perspectivas

O CEIFCE que é o único dos institutos federais do Norte e Nordeste do país, conta com picadeiro, dois cavalos, que foram doados pela cavalaria da Polícia Militar do Ceará, e casa de apoio com recepção, sala de reuniões, consultório de avaliação e espaço de lazer para as crianças. O que propicia o desenvolvimento do nosso trabalho com qualidade. Não é um trabalho de resultado imediato, porém gradativamente são perceptíveis os graus de evolução. O CEIFCE vem mostrando aos pais, profissionais e sociedade que tem proporcionado as pessoas com necessidades especiais o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando seus limites e contribuindo para suas reabilitações e qualidade de vida.

Agradecimentos

Ao IFCE, campu Iguatu, por permitir desenvolvermos um trabalho tão maravilhoso e gratificante para nós e para a sociedade. E a Universidade Regional do Cariri por proporcionar a divulgação desse trabalho de extensão

Referências

[1] ANDE BRASIL, 2010

Atividades circenses como suporte a educação ambiental, atividades escolares e difusão do conhecimento

Mariana Nunes da Silva¹, Maria Neuma Clemente Galvão²

1 – Graduanda de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri- URCA 2 – Profa. De Pedagogia Universidade Regional do Cariri- URCA

Introdução

O circo foi o primeiro instrumento de divulgação de cultura, utilizando a arte como meio de formar opinião. A fantasia, a base lúdica e sua linguagem muitas vezes pueril, têm a sua particularidade para atrair a atenção de todas as faixas etárias. Trás satisfação não só para quem assiste como para quem leva a mensagem da arte circense pelo mundo. O Circo é uma prática com um alto valor sociocultural e sua linguagem pode ser utilizada para atingir principalmente pessoas nas primeiras fases da vida. Com base nessas prerrogativas, foram realizadas oficinas circenses objetivando levar para crianças e adolescentes a mensagem de reciclagem e consciência ambiental. Também buscamos mostrar o uso de brinquedos construídos a partir de objetos simples e que atualmente são pouco utilizados e acima de tudo, levar alegria dentro de uma mensagem de otimismo.



Figura 1 – Crianças em atividade extracurricular de prática circense na modalidade tecido acrobático (tecido chinês).

Metodologia

Tendo como base a prática de exercícios físicos direcionados com temas como reciclagem, desenvolvimento sustentável e construção de aparelhos circense, foi possível atrair e envolver os participantes dos grupos de crianças e adolescentes nas práticas extra curriculares que envolvem

Autor correspondente: Mariana Nunes da Silva (pantera_pig@hotmail.com)

performances, coreografias e acrobacias, levando a mensagem que o coordenador da prática se propôs a desenvolver junto ao grupo. Esse trabalho foi realizado em apresentações em praça pública do município de Santana do Cariri – CE, com grupo de 35 alunos. Esses foram divididos em dois grupos (crianças entre 3 e 7anos e outro grupo de 8 a 13 anos). Para o primeiro grupo, foi aplicada a atividade de réplica de fósseis e para o segundo grupo oficina de malabares, construídos a partir de garrafas PET, cabos de vassoura e pregos. Materiais de fácil manuseio para a própria criança confeccionar as claves (malabares).

Resultados e Discussão

Atividades envolvendo a confecção artefatos circenses difundiu entre as crianças e pré-adolescentes que as coisas que chamamos de lixo é apenas algo colocado em lugar errado. Todos os objetos que não mais utilizamos e prejudicam a natureza podem ser utilizados na construção de brinquedos e outros utensílios.

Conclusões e Perspectivas

Espera-se que a partir da continuidade dessas práticas, as crianças melhorem aumentem a preocupação com a situação de risco do planeta quanto a questão ambiental. Com o aprimoramento de uma mensagem a respeito da reciclagem, da construção de instrumentos artísticos e as atividades corporais associadas a essas práticas espera-se desenvolver as habilidades e capacidades físicas e mentais desse grupo. Espera-se ainda identificar pessoas com vocação para a arte circense.

Agradecimentos

Ao Geopark Araripe, em especial ao núcleo de Educação Ambiental.

Turismo nas Comunidades do Geopark Araripe: Formação de Monitores

Cícero Manoel de Oliveira¹, Maria Neuma Clemente Galvão², Lazaro Ranieri de Macedo², Ypsilon Rodrigues Félix²

1 – Universidade Federal do Ceará - UFC, 2 – Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução

O Geopark Araripe através da Universidade Regional do Cariri – URCA, em parceria com o CONPAM, Prefeituras Municipais do território e suas respectivas secretarias de Cultura e Turismo, Meio Ambiente, Educação, e Associação de Guias de Turismo da Região do Cariri Cearense – AGTURC, apresenta o curso para Turismo nas Comunidades do Geopark Araripe: Formação de Monitores nos geossítios. Com o objetivo de formar crianças e adolescentes para atuar como “guias” mirins nas comunidades dos municípios que compõe o Geopark Araripe, (Santana do Cariri, Nova Olinda, Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Missão Velha). Valorizando os recursos geológicos, científicos, históricos e culturais, fortalecendo o desenvolvimento sustentável do turismo na região do Cariri. A proposta do curso é de qualificar cinquenta monitores de turismo por geossítio, com formação profissional que intercala aulas teóricas e práticas, proporcionando um melhor aprendizado. Os participantes receberão formação em: Turismo, Cidadania e Ética; Postura, Atendimento e Comunicação, Meio Ambiente, Legislação, Empreendedorismo, Relações Humanas, Patrimônio Histórico-cultural e Geológico-científico. Atrativos turísticos do Geopark Araripe (CEARÁ, 2010/2011). Além disso existe a proposta de proporcionar aos jovens a aquisição de conhecimentos específicos e técnicos das áreas em que vão atuar, através de visitas técnicas in loco dos espaços ofertados como atrativos turísticos.

Metodologia

A metodologia adotada no curso será participativa na construção do conhecimento, por meio de aulas expositivas, audiovisuais e práticas. O Curso de Turismo nas Comunidades do Geopark Araripe: Formação de Monitores terá nove disciplinas e uma oficina por geossítio totalizando seis oficinas, com carga horária de 20hs aula por geossítio, para um número máximo de cinquenta crianças e adolescentes. As aulas serão realizadas durante a semana, de segunda a sexta-feira das 07h00min às 11h30min, nos seis municípios que compõe o Geopark Araripe.

Resultados e Discussão

O agente de turismo receptivo, seja o guia ou o condutor, é a primeira ferramenta para o desenvolvimento do turismo de qualidade junto às demais instituições. A qualificação dos futuros profissionais incrementa o desenvolvimento sustentável a partir da sucessão de serviços prestados, como: Guiamento, agenciamento das viagens, transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e comércio, sendo

o turismo uma atividade que proporciona mais de cinquenta atividades econômicas direta ou indiretamente, além de envolver outras esferas dentro deste mercado, como: infraestrutura, (estradas, ferrovias, aeroportos, estacionamentos), serviços de utilidade pública (saneamento básico, eletricidade, comunicações), e outros serviços (saúde, segurança), devendo ser compartilhada entre residentes e visitantes.

Com os devidos profissionais capacitados e preparados estaremos prontos para atender os clientes, proporcionando que esse ciclo se repita e mantenha o desenvolvimento e a sustentabilidade do mercado turístico.

Auxiliaremos os alunos da comunidade a organizar eventos, roteiros turísticos, atividade de lazer, agindo de forma ética, articulando o meio para sua realização com prestadores de serviços e provedores de infraestrutura e apoio. Além de possibilitar o atendimento às diferenças individuais de cada pessoa, no estímulo à integração dos monitores no seu meio físico e social com os demais membros da comunidade, com vistas ao aperfeiçoamento pessoal, ao exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. “O mercado, atraído pelo produto e pela oferta, responde comprando. Somente então, quando aparecem os turistas, é que são gerados recursos para o lugar e se consolida o destino, criando-se empregos. Conclusão: alcança-se um maior bem-estar” (CHIAS, 2007, p. 23).

Conclusões e Perspectivas

Dado as devidas propostas e aplicações do curso, mantemos com otimismo o desenvolvimento do turismo sustentável e a capacitação de crianças e adolescentes para atender a demanda do turismo nas comunidades do território do Geopark Araripe na Região do Cariri Cearense.

Agradecimentos

Agradecemos as entidades parceiras que estão tornando possível a viabilidade deste trabalho. Junto a Universidade Regional do Cariri-URCA e Geopark Araripe.

Referências

- [1] CEARÁ. Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM. **Educação ambiental**. Ceará: Fortaleza, 2010/2011.
- [2] CHIAS, Josep. Turismo, o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

Aprendendo a reciclar brincando

Thaís Nunes de Brito¹, Lazaro Ranieri de Macedo², Maria Neuma Clemente Galvão³

1 –Graduanda em Letras, VI semestre, Universidade Regional do Cariri – URCA e bolsista URCA/ GEOPARK.

2- Pós-Graduando em Educação Física pela Faculdade Vale do Jaguaribe- FVJ, educador ambiental do Geopark Araripe.

3-Doutora em Educação Ambiental pela Universidade Federal da Paraíba, professora do Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA, coordenadora do Setor de Educação Ambiental do Geopark Araripe.

Introdução

Este trabalho aborda a importância da reciclagem através das oficinas de brinquedos recicláveis do Geopark Araripe. Tendo como objetivo trabalhar com crianças o conhecimento para preservar o meio ambiente de forma sustentável e incentivar o ato de brincar, que se constitui como um processo fundamental no desenvolvimento da criança (KISHIMOTO, 2010).



Foto. 1: Crianças participando da oficina de brinquedos recicláveis.

Metodologia

As oficinas são realizadas mensalmente em escolas, ONG's, associações e comunidades localizadas no território do Geopark Araripe, coordenadas pela equipe de Educação e bolsistas do projeto. Nas oficinas, apresentamos de forma contextualizada o trabalho desenvolvido pelo Geopark Araripe. Para tanto, é necessário que haja uma articulação com a instituição em que ocorrerá a atividade, para que, assim, seja comunicado com antecedência aos participantes o material que será utilizado. Cada parceiro fica responsável pelo material reciclável que será usado, por exemplo, garrafas pet, tampas de garrafas, potes de sorvete, jornal, caixinhas de leite, potes de margarina, latas de leite, caixinhas de ovo etc. Em seguida, com orientação dos bolsistas, as crianças iniciam a construção de brinquedos a partir de modelos já existentes, como: carrinhos, aranhas, bonecos, cata-ventos, petecas, e outros. Ressaltamos, portanto, que além destes, as crianças ficam a vontade para criar outros brinquedos, despertando a criatividade e a imaginação. Após a confecção, as crianças podem brincar e até mesmo criar situações de diversos contextos para uso do brinquedo construído por elas mesmas.

Resultados e Discussão

Dentre os diversos objetivos do Geopark Araripe, podemos citar aqui a reflexão acerca das questões ambientais e culturais (CEARÁ, 2010/2011). Diante da experiência realizada, notamos que a oficina de brinquedos recicláveis responde a esses objetivos, pois a partir do momento que ministramos uma oficina em que as crianças possam construir um brinquedo através de um material que mais na frente se transformaria em lixo, estamos incentivando-as a contribuir com o meio ambiente através de práticas sustentáveis, bem como desenvolver a autoestima, a criatividade e o pensamento crítico.

Conclusões e Perspectivas

Portanto, analisamos a oficina de brinquedos recicláveis como uma ferramenta importante no processo de construção do conhecimento das crianças, no que diz respeito a questões ambientais. Além disso, conseguimos adentrar no espaço das crianças, fazendo com que elas possam reciclar brincando.

Na perspectiva de ampliação deste projeto, propomos a construção de uma “Brinquedoteca Reciclável” nos municípios que compreendem o território do Geopark Araripe. A fim de proporcionar as crianças diversão, no entanto tendo como prioridade a formação de cidadãos conscientes aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental.

Agradecimentos

Ao Geopark Araripe e a Universidade Regional do Cariri-URCA pela colaboração. E as Comunidades, as Associações, as ONG's e as Escolas pela participação e disponibilização do espaço para realização do trabalho.

Referências

- [1] CEARÁ, Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente- CONPAM. **Educação Ambiental**. Ceará: Fortaleza, 2010/2011.
- [2] KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 13 ° ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Projeto Colônia de Férias do Geopark Araripe: um relato de experiência.

Grasiely Rodrigues¹, Izabel Cabral¹, Edvânia Ferreira².

1- Graduanda em Pedagogia, IX semestre Universidade Regional do Cariri-URCA. 1- Graduanda em Economia, VI semestre Universidade Regional do Cariri-URCA

2- Graduada em Pedagogia e Geografia, Universidade Regional do Cariri-URCA, Pós Graduada em Desenvolvimento Regional e meio Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN.

Introdução

O Geopark Araripe foi criado em 2005 pela URCA-Universidade Regional do Cariri e reconhecido pela UNESCO em 2006. Dentre os eixos de trabalho do Geopark Araripe está a GeoEducação, incluindo a educação ambiental. O Geopark Araripe, localizado no Sul do Estado do Ceará aproximadamente a 530 km da capital Fortaleza, no Cariri cearense, região de grandes potencialidades.

O presente trabalho tem o intuito de mostrar as experiências vivenciadas no Projeto Colônia de férias que já vem sendo desenvolvido há três anos. Esse projeto é realizado no entorno das cidades que fazem parte da área de extensão do mesmo, buscando promover a integração de crianças e jovens à natureza, de forma educativa e prazerosa.



Figura 1: IV Colônia de férias do geopark Araripe, Crato-Ceará.
Fonte: Arquivo do Geopark Araripe.

Metodologia

O projeto desenvolve atividades lúdicas recreativas, sensibilizando as crianças e jovens para interagirem com a preservação da floresta e suas interfaces com a cidade que a cerca, por meio de diversas atividades, incluindo trilhas, oficinas educativas, brincadeiras, músicas, jogos e outros. Estas são as atividades utilizadas para abordar a importância da educação ambiental e meio de divulgar os principais objetivos do Geopark Araripe. Segundo Marcellino (2004, p. 31), Como uma atividade de escolha individual, praticada no tempo disponível e que proporciona determinados efeitos, como o descanso físico ou mental, o divertimento e o desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade, abrangendo assim interesses variados de lazer.

Resultados e Discussão

A função da colônia de férias é contribuir para a formação de crianças conscientes, comprometidas com a vida do planeta. Por isso, trabalhamos suas atitudes, formação de valores e ensino/aprendizagem, desenvolvendo as suas habilidades. Temos como objetivos, auxiliar na formação de professores, para que possam trabalhar com atividades lúdicas; proporcionar diversão e conhecimento sobre Geopark Araripe, nas áreas de geoeducação, geoturismo e geoconservação, construindo novos hábitos de interrelação das crianças com o meio ambiente.

Conclusões e Perspectivas

Apesar de haver poucas políticas públicas voltadas para o esporte e lazer, a sua prática é inerente ao ser humano e também um direito social conquistado. O desenvolvimento deste trabalho nos possibilita a interação do ensinar/aprender, a usufruir um tempo de lazer por meio de atividades lúdicas, educativas e ambientais, voltadas para construção de uma preservação e conscientização ambiental. Por fim, observa-se uma grande interação da comunidade com as atividades relacionadas ao meio ambiente, contribuindo assim para a formação de uma consciência ambiental, bem como proporcionar conhecimentos sobre o Geopark Araripe e sua importância para a região do Cariri.

Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri-URCA pelo evento realizado; ao Geopark Araripe que proporcionou o estágio e a experiência do trabalho desenvolvido; em especial, às comunidades onde foi realizado o projeto e as pessoas que contribuíram de forma direta ou indiretamente para realização do trabalho.

Referências

- [1] Cartilha Educação Ambiental do Geopark Araripe. Fortaleza-CE 2010/2011.
- [2] DARWIN, C. Modelo da URCA, *Proc. Royal Soc.* 45 London (1891).
- [3] MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Estudos do Lazer* – uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.